

# Câncer de próstata pode afetar a fertilidade masculina



Durante todo o mês de novembro, ações de conscientização sobre o câncer de próstata são realizadas nos quatro cantos do mundo. A doença é o segundo tipo de câncer mais frequente entre os homens, provocando mais de 13 mil mortes por ano. Segundo dados do Instituto Nacional do Câncer, mais de 61 mil casos devem ser registrados no Brasil, até o fim de 2016, o que reforça a importância do alerta sobre os cuidados com a saúde integral do homem.

Além dos sintomas já conhecidos, o câncer de próstata pode refletir na fertilidade masculina. É o que garante o Dr. Selmo Geber, membro da equipe médica da Clínica Origen. Especialista em Medicina Reprodutiva, Geber alerta para os reflexos do tratamento, na capacidade reprodutiva do homem, por meio da via habitual – relação sexual. “Alguns procedimentos indicados para o tratamento da doença levam à perda da capacidade ejaculatória. Assim, mesmo havendo a preservação da produção espermática, os espermatozoides não são liberados”, explica o médico, destacando a importância do acompanhamento médico regular para o diagnóstico precoce. “Quanto antes o câncer for diagnosticado, maior são as chances de minimizar os seus riscos e efeitos”.

Geber reitera que essa interferência na capacidade reprodutiva não inviabiliza, porém, o sonho da gravidez, apenas exige um melhor planejamento e o auxílio da medicina reprodutiva. “A saúde dos espermatozoides não é afetada após o tratamento. Com um procedimento de fertilização in Vitro com injeção de intracitoplasmática de espermatozoides (FIV e ICSI), podemos conseguir a gestação”, afirma. Outra alternativa apontada pelo médico é o congelamento do sêmen antes do início do tratamento, o que tornará a decisão sobre a paternidade mais tranquila e consciente.